

Doença Medicamentosa em um Quadro de Psoríase. Alternativa Homeopática de Tratamento

Resumo

Introdução: A psoríase, doença inflamatória crônica da pele, varia de 1 - 3% da população mundial, com grande polimorfismo de expressão clínica. Estima-se que de 25-45% dos casos possam iniciar seu curso antes dos 16 anos de idade. As medicações usadas em seu tratamento tem prescrição limitada na infância (risco de efeito cumulativo da droga e de teratogenicidade). A medicação sulfasalazina tem sido uma opção terapêutica. Um efeito relatado ao seu uso, seria a chamada reação cutânea grave adversa a droga, que tem como exemplo também a doença do soro. O objetivo do trabalho foi relatar um caso tratado pela homeopatia, tautoterapicamente, de reação adversa à droga (sulfasalazina). **Relato de caso:** Criança de 9 anos com diagnóstico de psoríase vulgar tratada com sulfasalazina. Desenvolveu reação com intenso rash cutâneo e prurido. A mãe descreveu o quadro como "a sobrevivente de um incêndio". Procurou serviço de homeopatia por ausência de melhora e agravamento das lesões. Utilizou-se sulfasalazina dinamizada 6 CH como método tautoterápico, evidenciando melhora do quadro clínico de psoríase e reação a droga. **Comentários:** Sulfasalazina foi utilizada com objetivo tautoterápico. Que tem como definição o tratamento pelo mesmo, independente da natureza orgânica ou não da substância empregada. Experiências em animais evidenciam o fenômeno cinético de eliminação, no qual doses infinitesimais do corpo químico – aquele que esta intoxicando o animal – acionam a eliminação do mesmo, potencializando a sua excreção quando esta já se mostrava insuficiente, nula ou estacionária. **Conclusão :** Esse estudo de caso sugere que a abordagem pelo princípio da igualdade (Tautoterapia) e pelo princípio da semelhança (Homeopatia) pode preencher a lacuna terapêutica para tratamento das reações adversas a medicamento, de difícil manejo clínico e prevalente na prática médica atual. Observou-se também neste caso, a melhora da psoríase, o que pode ser explicado como o condicionamento de vias para uma melhor dissipação.

Responsável

Danielle da Silva Barbas

Autores

Barbas, D.S. ; Xavier, V.A. ; Magalhães, J. Q. Carillo, R. ; Jr, Gosik. S.; Xavier, M. F.

Instituição

Universidade Federal Fluminense (UFF), Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH)